

A L M A D I N A

A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Por: Sheikh Aminuddin Mohamad

31.03.2025

Existe na sociedade uma profunda preocupação, relacionada com a postura de alguns homens muçulmanos que demonstram hábitos sociais vis no que ao trato aos seus entes-queridos diz respeito.

Em muitos lares, ardem autênticas chamas de ira entre os cônjuges, pois o seu dia-a-dia é de discussões.

Altercações e abusos que derivam de um descontrolo da estrutura emocional tornam-se normais em muitas casas. E as vítimas desta situação deveras melindrosa são geralmente mulheres.

E para além de se lhes aumentar ainda mais a sua dor, tudo se faz para se lhes esmorecer a autoconfiança e amor-próprio ao ponto de lhes imputar todas as culpas.

Nalgumas vezes, a despeito da irreduzível zanga do marido, ela tudo faz como quem caminha sobre ovos, numa tentativa de evitar que o marido se torne mais irascível.

A tensão no seu seio aumenta, às vezes por coisas mesquinhas, degenerando muitas vezes numa tempestade com muita ira, violência, troca de palavras azedas, gritos, sangue, choro, crianças atemorizadas e corações quebrados, palpitando e cheios de medo.

Quando a tempestade amaina, vem as desculpas feitas de frases pré-concebidas, próprias do período de lua-de-mel, com chocolates e flores à mistura e pedidos de perdão de ambas as partes assentes num aparente espírito de bondade.

E porque é que ela continua nessa situação? Porque é que o ciclo de abuso e violência continua?

A mulher suporta e mantém-se no lar. Será por causa das crianças? Por causa do abrigo? Ou será por medo de ser rejeitada pelos seus familiares?

O nosso querido Profeta, o Grande Líder e Guia, expressou tal preocupação tendo dito no seu último sermão: “Os homens que oiçam bem. As mulheres são um “amanat” (depósito, da parte de Deus). Tratai-as bem, com amor, carinho e bondade, pois elas são vossas companheiras e empenhadas ajudantes. Perdoem as suas falhas e erros“. É aconselhável que a mulher oprimida e de quem se abusa, nunca perca a esperança da misericórdia de Deus, pois não é qualidade de um crente desesperar da misericórdia de seu Senhor.

Ela deve voltar-se para Deus, o Bondoso, o Misericordioso, o Criador Amoroso, arrependida de todos os pecados.

Deve fazer um esforço por se mudar nos mais variados aspectos, abstendo-se do pecado, vestindo-se com sobriedade, abstendo-se de ver programas ilícitos (haraam) na televisão, música e outros hábitos pecaminosos.

Como uma boa e forte mulher muçulmana, deve criar amor e temor para com Deus e confiança n'Ele. Deve procurar ajuda e bons conselhos para resolver os seus problemas.

Segundo os dizeres do Profeta Muhammad (S.A.W.) “Deus eleva o pedido e a súplica do oprimido acima das nuvens e abre as portas do céu e diz”:

“Eu juro pela Minha Majestade e Honra. Decerto que eu vou-te ajudar, mesmo que seja depois de algum tempo”.

Que peça com as suas valiosas lágrimas, tudo o que deseja (halaal) de uma forma positiva. Entregue-se à vontade de Deus, o Compassivo, o Misericordioso.

A vida do Mundo é muito curta. Este Mundo é o lugar de plantação. A colheita será no Outro Mundo. Cada um de nós deve, consoante a sua capacidade ocupar-se em semear para colher bons frutos no Mundo do Além.

Com todos os meios que possuímos, capacidade de raciocínio, língua, riqueza, etc., tentemos proporcionar alegria aos corações dos outros, dar conforto e abstermo-nos de magoar ou ofender o coração de quem quer que seja.

Considere-se isso um acto de grande importância, pois as deficiências e dificuldades desta vida mundana são muitas. Porém, este Mundo foi criado como uma terra fértil para nela se semear, colhendo-se no Próximo Mundo.

Certa vez perguntaram a um santo, quantas avenidas é que havia para se chegar a Deus, e o santo respondeu: “Os caminhos para se chegar a Deus são tantos quantos átomos existem na Terra. Contudo, não existe um caminho mais benéfico e compensador, do que manter feliz o coração de alguém, consolando-o. Eu encontrei Deus através desse caminho e aconselho aos outros a seguirem o mesmo caminho. Consolar e trazer alegria aos corações quebrados e cheios de tristeza tem muito mais peso do que passar uma noite inteira na adoração”.

Geralmente uma coisa partida não tem valor e é fútil, mas no que respeita ao coração, quanto mais partido estiver, quanto mais tristeza tiver, maior é o seu valor.

Portanto os homens devem consolar as suas esposas e proporcionar alegria aos seus corações.

Pela passagem de mais um 7 de Abril, um aceno de simpatia à mãe, à esposa, à sogra, à irmã enfim, a toda a mulher moçambicana.